



RECALCULANDO A ROTA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

Expansão Urbana em Cidades Médias no Ceará: Uma Análise Comparativa entre Juazeiro do Norte e Sobral

*Urban Expansion in Medium-Sized Cities in Ceará: A Comparative Analysis between Juazeiro
do Norte and Sobral*

João Eudes Cordeiro Silva

Graduando em Administração Pública e Gestão Social pela Universidade Federal do Cariri(UFCA) e Licenciando em Geografia pela Universidade Estácio de Sá. Auxiliar Administrativo na Pró-Reitoria de Graduação.
E-mail: joao.cordeiro@ufca.edu.br

Diego Coelho do Nascimento

Doutor em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco(UFPE). Professor Efetivo da Universidade Federal do Cariri(UFCA). Coordenador Geral do Laboratório de Estudos Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas(LAURBS)
E-mail: diego.coelho@ufca.edu.br

Maria das Dôres Milena de Sousa Leite

Mestra em Desenvolvimento Regional Sustentável pela Universidade Federal do Cariri(UFCA). Pesquisadora do Laboratório de Estudos Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas(LAURBS)
E-mail: milena.sousa@aluno.ufca.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A expansão urbana em cidades médias brasileiras tem se intensificado nas últimas décadas, impulsionada por dinâmicas econômicas, sociais e políticas que transformam o espaço urbano e impactam diretamente na qualidade de vida da população. No contexto do estado do Ceará, municípios como Juazeiro do Norte e Sobral destacam-se como polos regionais em pleno processo de crescimento e reestruturação territorial. X

Juazeiro do Norte e Sobral são cidades médias que, segundo Maricato (2001), caracterizam-se por exercer funções de centralidade regional, articulando fluxos econômicos, sociais e de serviços para os municípios de seu entorno. Juazeiro do Norte está situada na Região Metropolitana do Cariri, instituída pela Lei Complementar nº 78/2009, enquanto Sobral integra a Região Metropolitana de Sobral, criada pela Lei Complementar nº 168/2016, atuando ambas como núcleos dinâmicos dessas regiões.

Em termos populacionais, Juazeiro do Norte possui estimativa de 303.004 habitantes, enquanto Sobral conta com cerca de 216.519 habitantes(IBGE, 2024). No que se refere ao PIB estadual, dados do IPECE (2021) apontam Sobral como o quinto município de maior participação na economia cearense, seguido por Juazeiro do Norte, na sexta posição, o que reforça a importância dessas cidades no processo de desenvolvimento regional.

Entretanto, conforme observa Grostein (2001), o padrão de urbanização brasileiro revela características de insustentabilidade, associadas à expansão acelerada das áreas urbanas e à transformação dos espaços intraurbanos. Esse processo resulta em baixa qualidade de vida para parcelas significativas da população fenômeno também presente nas cidades cearenses.

Nesse sentido, infere-se como questionamento de partida: Quais são as particularidades e



RECALCULANDO A ROTA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

semelhanças nos processos de expansão urbana em Juazeiro do Norte e Sobral, e de que forma esses processos impactam as dinâmicas territoriais?

A partir dessa perspectiva, este estudo tem por objetivo compreender as particularidades e semelhanças dos processos de expansão urbana das cidades médias cearenses de Juazeiro do Norte e Sobral.

Para alcançar o objetivo proposto, esta pesquisa possui caráter qualitativo, com abordagem comparativa, fundamentada em pesquisa documental e bibliográfica. Assim, o trabalho está organizado, além desta introdução, em metodologia, referencial teórico, resultados e discussões, e considerações finais

METODOLOGIA

A pesquisa utilizou abordagem qualitativa e quantitativa, sendo predominantemente qualitativa, por partir de questões amplas que se refinam ao longo do estudo. Quanto ao tipo, trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema e descrever características de um fenômeno.

Foram utilizados os métodos bibliográfico e documental, com base em artigos científicos, dissertações, livros, manuais e documentos institucionais, jurídicos e estatísticos, disponíveis em plataformas como Google Acadêmico, Periódicos CAPES, SciELO e sites institucionais. As principais fontes de dados foram o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o projeto MapBiomias Coleção 9 (anos de 2000, 2010 e 2022). Esses anos foram escolhidos por coincidirem com os censos do IBGE e possibilitarem a análise da evolução da urbanização ao longo do tempo.

Adicionalmente, foram aplicadas técnicas de geoprocessamento para o tratamento e análise espacial dos dados, possibilitando a compreensão da dinâmica socioespacial do município de Juazeiro do Norte e da Região Metropolitana do Cariri. A base cartográfica utilizada seguiu o Sistema de Coordenadas Geográficas, com datum SIRGAS 2000, código EPSG: 4674, conforme os padrões do IBGE (2022). As análises espaciais contribuíram para a visualização de padrões territoriais e para subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e direcionadas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A expansão urbana é um fenômeno caracterizado pela ampliação física e funcional do espaço urbano, resultante de processos econômicos, demográficos, sociais e políticos. No Brasil, segundo Corrêa (2011), a urbanização não se limita às grandes metrópoles, mas avança também sobre cidades médias, que se destacam como polos regionais de serviços, comércio e atividades industriais. Essas cidades médias, definidas por Sposito (2007) como aquelas que possuem funções intermediárias na rede urbana, exercem papel estratégico na articulação entre pequenos municípios e capitais estaduais, atuando como centros de redistribuição de fluxos econômicos e populacionais.

No contexto nordestino, e especialmente no Ceará, a expansão urbana dessas cidades é impulsionada por múltiplos fatores: o fortalecimento do setor terciário, a implantação de instituições de ensino superior, a atração de investimentos públicos e privados e a melhoria das condições de mobilidade e acessibilidade (IPECE, 2022). Juazeiro do Norte e Sobral constituem exemplos emblemáticos. Juazeiro do Norte, localizado na Região Metropolitana do Cariri, destaca-se como pólo religioso, comercial e educacional, atraindo população de todo o interior cearense e de estados vizinhos (Cordeiro, 2010). Sobral, por sua vez, se consolidou como importante centro administrativo e industrial do norte do estado, sendo também referência na educação (Silva, 2025).

A literatura sobre expansão urbana em cidades médias evidencia que esse crescimento, frequentemente, se dá de forma horizontal, com a incorporação de áreas periféricas ao tecido urbano,



RECALCULANDO A ROTA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

muitas vezes sem a devida infraestrutura (Santos, 2008; Villaça, 2011). Tal processo tende a provocar problemas de mobilidade, fragmentação socioespacial e aumento da vulnerabilidade ambiental, como observado em estudos sobre ocupação irregular de áreas de risco e degradação de ecossistemas urbanos (Maricato, 2011).

De acordo com Harvey (2005), a dinâmica de produção do espaço urbano é influenciada pela lógica capitalista de valorização da terra, onde o espaço se torna mercadoria e a expansão territorial das cidades está diretamente associada à especulação imobiliária. No caso de Juazeiro do Norte e Sobral, a valorização imobiliária e a implantação de novos empreendimentos habitacionais e comerciais nas últimas décadas revelam como agentes públicos e privados moldam o crescimento urbano.

Portanto, analisar a expansão urbana nessas cidades implica compreender não apenas os indicadores de crescimento físico e populacional, mas também as forças socioeconômicas e políticas que estruturam o espaço. Esse enfoque permite avaliar a eficácia das políticas de ordenamento territorial e identificar desafios relacionados à sustentabilidade urbana, à inclusão social e à preservação ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise da expansão urbana de Juazeiro do Norte e Sobral, referentes aos anos de 2000, 2010 e 2022, permite identificar tanto padrões comuns quanto diferenças significativas no processo de crescimento territorial dessas cidades cearenses.

Em ambos os casos, o ano de 2000 marca um cenário de urbanização mais compacta, com núcleos centrais bem definidos e limites urbanos menos difusos. A expansão entre 2000 e 2010 ocorreu de forma relativamente contínua, ampliando a malha urbana para áreas adjacentes e acompanhando os principais eixos viários.

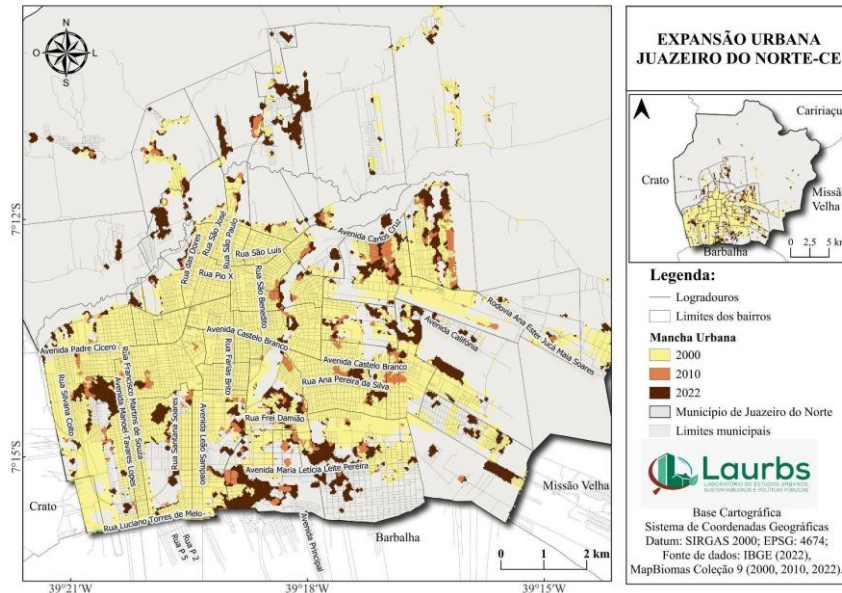
No entanto, as diferenças tornam-se mais evidentes no período de 2010 a 2022. Em Juazeiro do Norte (**Figura 1**), o crescimento recente apresenta forte dispersão, com manchas urbanas descontínuas e fragmentadas ao redor do perímetro, sobretudo nas zonas norte, leste e sudeste. Esse padrão evidencia um espraiamento urbano caracterizado por loteamentos periféricos, o que pode aumentar a pressão sobre infraestrutura e serviços.

Figura 1: Mapa de Expansão Urbana de Juazeiro do Norte



RECALCULANDO A ROTA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

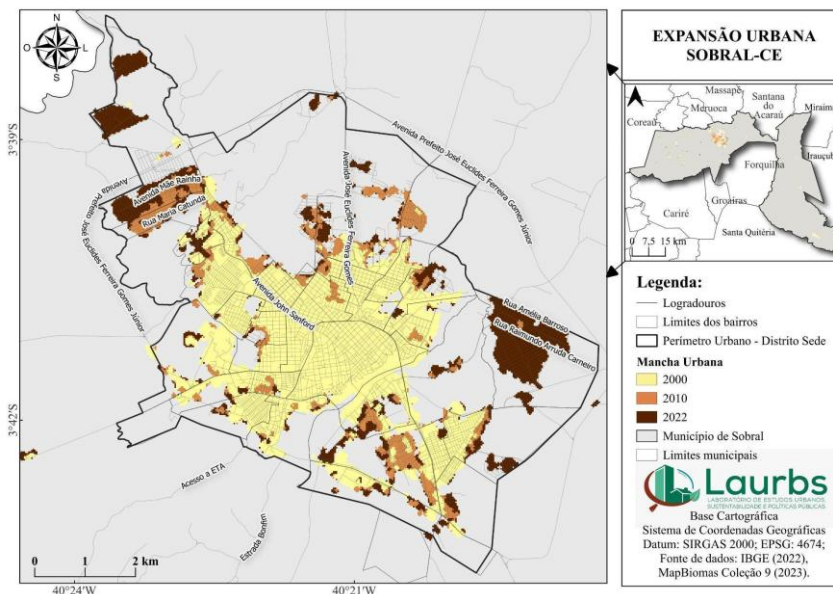
26 a 29 de novembro de 2025



Fonte: Laboratório de Estudos Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas(2025)

Já em Sobral (**Figura 2**), embora também haja áreas de expansão fragmentada, observa-se maior continuidade espacial em torno do núcleo urbano, especialmente na zona sul e ao longo de avenidas estruturantes como a John Sanford e a Prefeito José Euclides Ferreira Gomes Júnior. Destaca-se, contudo, o surgimento de grandes manchas urbanas isoladas, como na porção leste (região da Rua Raimundo Arruda Carneiro) e noroeste (Avenida Mãe Rainha), o que também sinaliza processos de urbanização dispersa, ainda que em menor intensidade que em Juazeiro.

Figura 2: Mapa de Expansão Urbana de Sobral



Fonte: Laboratório de Estudos Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas(2025)

Em termos de vetores de crescimento, ambas as cidades mostram forte dependência dos eixos viários para direcionar a expansão. Entretanto, Juazeiro do Norte apresenta maior associação com a conurbação metropolitana do Crajubar (Crato–Juazeiro–Barbalha), favorecendo uma



RECALCULANDO A ROTA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

expansão urbana com repercussões intermunicipais. Sobral, por sua vez, apesar de centralizar funções regionais, mantém um crescimento mais concentrado no distrito sede, com menor integração física a municípios vizinhos.

Esse padrão pode ser explicado pela grande extensão territorial do município, que é de aproximadamente 2.068,474 km², significativamente maior do que a de Juazeiro do Norte, que possui cerca de 248,788 km²(IBGE,2024). A maior área faz com que o crescimento urbano se distribua de forma mais dispersa internamente, reduzindo a necessidade de integração física imediata com os municípios vizinhos e concentrando a expansão na sede do município.

Assim, o comparativo indica que, enquanto Juazeiro do Norte vivencia um processo mais acelerado de fragmentação e espraiamento urbano, Sobral mantém um padrão relativamente mais contínuo, embora também apresente focos de ocupação isolada. Em ambos os casos, o desafio para o planejamento urbano reside na necessidade de conter a dispersão, garantindo o uso eficiente do solo e evitando o aumento excessivo dos custos de infraestrutura e serviços públicos. A expansão urbana descontrolada resulta em custos significativamente mais altos para infraestrutura e mobilidade(Souza, 2016).

A análise comparativa entre Juazeiro do Norte e Sobral, apresentada na tabela abaixo, evidencia diferenças significativas nas áreas urbanizadas de ambos os municípios no ano de 2019, conforme dados do IBGE

Tabela 1 – Áreas urbanizadas em Juazeiro do Norte e Sobral, 2019 (km²)

Município	Ano	Total de Áreas Urbanizadas (km²)
Juazeiro do Norte (CE)	2019	51,4431
Sobral (CE)	2019	31,1727

Fonte: IBGE (2019)

Esses dados indicam que Juazeiro do Norte apresenta uma área urbanizada significativamente maior que Sobral, sugerindo um processo de expansão urbana mais intenso. Conforme Santoro (2012), "o programa de expansão urbana deverá identificar e mencionar os eixos naturais de desenvolvimento da cidade, antecipando-se aos processos espontâneos". Essa abordagem destaca a importância de um planejamento urbano que considere as características específicas de cada município, visando um uso eficiente do solo e evitando a dispersão urbana excessiva.

Além disso, a dispersão urbana pode resultar em custos elevados de infraestrutura e serviços públicos. De acordo com Acioly (1998), "quanto maior a densidade, menor é o custo de implantação de infraestrutura por domicílio". Portanto, estratégias que promovam a densificação urbana e o uso racional do solo são essenciais para garantir a sustentabilidade econômica e ambiental das cidades.

Em Sobral, apesar de sua maior extensão territorial, o crescimento urbano permanece mais concentrado na sede municipal. Isso pode ser atribuído à necessidade de um planejamento que considere as especificidades locais, conforme enfatizado por Santoro (2012). Portanto, é fundamental que ambos os municípios adotem políticas públicas que promovam o uso eficiente do solo, a integração de áreas urbanas e a sustentabilidade dos serviços urbanos.



RECALCULANDO A ROTA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A expansão urbana de Juazeiro do Norte e Sobral entre 2000 e 2022 demonstra um crescimento expressivo, mas com padrões distintos. Juazeiro apresenta maior fragmentação e espraiamento, influenciado pela conurbação do Crajubar, enquanto Sobral mantém maior continuidade na malha urbana, apesar de áreas isoladas recentes.

Em ambos os casos, a tendência à dispersão reforça a necessidade de políticas de ordenamento territorial e planejamento integrado, visando conter a ocupação irregular, otimizar infraestrutura e promover um crescimento mais sustentável.

Recomenda-se que estudos futuros aprofundem a análise da expansão urbana de Juazeiro do Norte e Sobral considerando indicadores socioeconômicos, ambientais e de mobilidade, de forma a compreender melhor os fatores que impulsionam a dispersão e fragmentação urbana.

3 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI) da Universidade Federal do Cariri, e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento. Estendemos também nosso agradecimento ao Laboratório de Estudos Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas (LAURBS), onde esta pesquisa foi concebida e desenvolvida.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2011.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Cidades médias: espaços em transição**. São Paulo: Contexto, 2007.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ – IPECE. **Perfil básico municipal – Juazeiro do Norte e Sobral**. Fortaleza: IPECE, 2022. Disponível em: <https://www.ipece.ce.gov.br>. Acesso em: 10 ago. 2025.

HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço**. Tradução: Carlos Szlak. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2005.

MARICATO, Ermínia. **O impasse da política urbana no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2011.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. 5. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

VILLAÇA, Flávio. **Espaço intra-urbano no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2011.

GROSTEIN, Marta Dora. **Metrópole e expansão urbana: a persistência de processos “insustentáveis”**. In: Dinâmicas metropolitanas de São Paulo. São Paulo: Imprensa Oficial, 2002. Publicado originalmente na revista São Paulo em Perspectiva, 15(1), 2001

SILVA, André Rodrigues da. **Inovação e desenvolvimento urbano: leitura sobre a cidade de**



RECALCULANDO A ROTA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

Sobral. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual Vale do Acaraú, Centro de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Sobral, 2025.

CORDEIRO, Maria Paula Jacinto. **Entre chegadas e partidas: dinâmicas das romarias em Juazeiro do Norte.** 2010. Tese (Doutorado em Sociologia) – Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010.

ACIÓLY, Claudio. **Planejamento urbano e densidade populacional: impactos sobre custos de infraestrutura.** Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Áreas urbanizadas dos municípios do Ceará.** Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

SANTORO, M. **Planejamento urbano e expansão das cidades médias.** Tese (Doutorado em Planejamento Urbano) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

ROCHA, G. G.; GONÇALVES, C. U.; FREITAS, C. J. S. **Breve análise da cidade de Juazeiro do Norte (CE): a religião e o urbano.** *ResearchGate*, 2024.